

Dor, poder e desejo serão abordados durante espetáculo de dança em Manaus

Espectáculo 'In-Organic', coreógrafa e performer carioca Marcela Levi, aborda a espetacularização do sofrimento e estreia neste sábado (05), na capital amazonense

04 de Julho de 2014

JORNAL A CRÍTICA



Etiquetas

cultura,
eventos,
espetáculo,
dança

Performance premiada recebe críticas positivas e obtém sucesso de público
(Divulgação/Cláudia Garcia)

O premiado solo carioca “In-organic” da coreógrafa e performer carioca Marcela Levi (Improvável Produções) será apresentado pela primeira vez em Manaus amanhã (05), domingo (06) e segunda (07) no Teatro Café Les Artistes. As apresentações gratuitas serão seguidas de conversas com o público e será oferecida a oficina também gratuita “Toda vez que eu dou um passo o mundo sai do lugar”, ministrada por Marcela Levi e sua parceira de trabalho, a coreógrafa e performer argentina Lucía Russo, no dia 03 de julho. A oficina é aberta para bailarinos, coreógrafos, atores e estudantes locais.

Sinopse

Em “In-organic” um dos pontos de partida é uma premiada foto de um jornalista em que uma mãe aparece sentada numa calçada velando o corpo do filho, assassinado no Centro da cidade do Rio de Janeiro. O espaço que há entre a dor estampada na imagem e as declarações de satisfação do fotógrafo por ter ganho o prêmio é o espaço em que a ideia se constrói, ou seja, um espaço exíguo e desconfortável. A sonoplastia da montagem é representada por uma canção composta pelo compositor Bruno Rezende, especialmente para a montagem. Intitulada “Cavalgada”, a canção traz o imaginário da cavalgada, entrelaçado ao imaginário do videogame, com sonoridade programada e estilizada.

Na performance, Marcela figura com uma cabeça de touro embalsamada e 24 metros de colar de pérolas. Aliados ao corpo da performer, os elementos são trabalhados na relação entre poder e desejo, segundo ela. “Eu uso a história da fotografia aliada a uma outra história, que acontece no interior de São Paulo, na festa dos vaqueiros, em que os homens, quando gostam de uma mulher, literalmente a laçam. Com isso, faço uma analogia dessa relação de desejo e poder, principalmente com o fato de o fotógrafo, que tira a foto da dor de uma mãe velando o filho, mas, que com essa imagem ganha um prêmio e vibra por isso”, complementa Marcela.

“In-organic” é o terceiro solo de uma trilogia, iniciada com o solo “Imagem”, seguido do solo “Massa de Sentidos”, finalizando com o espetáculo em cartaz. Nas três montagens, Levi dialoga com a relação corpo + objeto, sob o intuito de gerar um terceiro elemento, que não vem a ser nem o corpo e nem o objeto. “Isso é o que fica em voga para que o espectador descubra no espetáculo. Vou criando situações e imagens a partir desses temas”, encerra a coreógrafa.

Sobre a oficina

Partindo do treinamento físico estruturado pelo diretor de teatro polonês Jerzy Grotowski, a equipe trabalhará questões relacionadas à presença do performer, através de algumas premissas: a diminuição do lapso de tempo entre o impulso gerado pela imaginação e seu resultado em ação e a construção de um corpo que age em relação. Este trabalho se dá de forma coletiva, isto é, todos habitam concomitantemente o espaço, por meio de uma partitura de ações: caminhadas, corridas, exercícios de salto, força, equilíbrio e alongamento.

Visibilidade

O espetáculo teve sua estreia em 2007, no Rio de Janeiro e contou com apoio para montagem do Prêmio Klauss Vianna 2007 e do Programa Rumos Dança Itaú Cultural. Desde então “In-organic” tem sido apresentado com sucesso de público e crítica em diversos festivais e centros de arte no Brasil e no exterior como: In-Presentable, Madrid, Ménagerie de Verre, Paris, IN TRANSIT 08, Berlim, VI Bienal de Dança do Ceará, Fortaleza, Festival de Dança de Araraquara, entre muitos outros.

Ao longo desses sete anos de vida “In-organic” foi citado 3 vezes no yearbook de 2008 da revista alemã Ballettanz, incluído pela organização inglesa Artsadmin no “The top 40 illustrated guide to 2008” e escolhido como um dos dez melhores trabalhos em dança de 2007 na lista do extinto Jornal do Brasil. “In-organic” chega a Manaus viabilizado pelo Concurso Cultura 2014, do MinC, e conta com o apoio da Prefeitura de Manaus e com a produção local de Dyego Monnzaho, diretor artístico do Mova-se Festival. Em setembro o solo segue para Lisboa, Portugal.